



Língua Brasileira de Sinais
www.libras.org.br



Modelo de Projeto:

Prevenção de HIV e Aids
para Pessoas Surdas



Língua Brasileira de Sinais
www.libras.org.br

Objetivos do Projeto

O objetivo geral do Projeto é de fornecer informação sobre o sistema imunológico, HIV/AIDS e DST para jovens surdos e/ou com deficiência auditiva, de ambos os sexos, através da promoção de cursos de formação de agentes multiplicadores, produção de material em LIBRAS - Língua Brasileira de Sinais, visando o aumento da consciência dos jovens surdos, sobre os aspectos globais da AIDS e DST e formas de prevenção

Principais Objetivos

O projeto vem atender a necessidade de informar, esclarecer de jovens e adolescentes surdos em relação à HIV/AIDS. A experiência é inovadora pois utilizará de técnicas de protagonismo juvenil aplicada por instrutores e multiplicadores surdos. As informações serão transmitidas em Libras - língua brasileira de sinais - e com auxílio de outros instrumentos pedagógicos tradicionais e de vídeos.

Entre os principais objetivos do Projeto:

1. Aumentar os conhecimentos sobre HIV/AIDS e DST, suas causas e prevenção;
2. aumentar os conhecimentos sobre o sistema imunológico humano;
3. promover sexo seguro e decisões responsáveis sobre a saúde;
4. lutar contra a discriminação da AIDS e das Pessoas Vivendo com HIV e Aids.



Língua Brasileira de Sinais

www.libras.org.br

Justificativas

DESCRIÇÃO DA SITUAÇÃO, DO PROBLEMA E DA POPULAÇÃO-ALVO

As pessoas surdas, como as minorias étnicas, são estrangeiros em seu próprio país. Encontram discriminação no trabalho, nos serviços públicos, no lazer e meios de comunicação, no atendimento à saúde e até nos serviços religiosos.

A maioria dos surdos não tem acesso à informação e educação na sua própria língua já que muitos países não oferecem profissionais treinados, acesso aos serviços públicos, educadores surdos ou intérpretes em linguagem de sinais. Poucos são os países que reconhecem a língua de sinais como língua nacional, no Brasil o projeto de lei do reconhecimento da LIBRAS - Língua Brasileira de Sinais - encontra-se tramitando no Congresso Nacional, mas o Distrito Federal já possui instrumentos legais que exigem do poder público o uso da língua de sinais no atendimento do cidadão surdo.

A Organização Mundial de Saúde estima em mais de 300 milhões as pessoas com deficiência em todo o mundo, dessas, 70% se encontram em países em desenvolvimento e somente 1% à 2% tem acesso à programas de reabilitação, incluindo educação especial e treinamento profissional. Ainda segundo estimativa da OMS 2,5% da população possui alguma deficiência auditiva.

Estudos indicam que as pessoas com deficiência são em média mais pobres, possuem menor escolaridade e têm menos vida social que as pessoas sem deficiência. Esses fatos são constantes em todas as sociedades. A mulher com deficiência sofre dupla discriminação, pois tem que enfrentar as desvantagens e exclusões que as mulheres e as pessoas com deficiência sofrem no âmbito legal, social, cultural, econômico e educacional.

Algumas pessoas com deficiência sofrem de isolamento social devido ao estigma, mitos e temores relacionados à deficiência, e são mais predispostas à ficarem sem apoio físico, financeiro e emocional tanto da família quanto da comunidade.

Pesquisas realizadas pela AJA mostram o desconhecimento de informações básicas para a prevenção das doenças sexualmente transmissíveis (DST) e da infecção pelo HIV pela população surda e pessoas com deficiência.

Por isso, justificamos a importância das ações previstas no Projeto.



Atividades

1. **Produção de Material Didático:**

Desenvolvimento e produção de material didático específico e apostilas ilustradas para a execução do Curso de Multiplicador Surdo para a Prevenção às DST e AIDS.

Quantidade: ___ apostilas e ___ álbuns seriados c/ 10 folhas gráficas cada

Resultado Esperado: Produção de material didático específico para o treinando surdo, contendo texto de fácil entendimento e apostilas ilustradas e vivências adaptadas para a cultura da pessoa surda.

2. **Curso de Multiplicador Surdo para Prevenção às DST e AIDS**

Objetivo: Capacitar jovens surdos para atuarem como multiplicadores para a comunidade surda de informações e conhecimento básico para a prevenção das doenças sexualmente transmissíveis (DST) e da infecção pelo HIV.

Conteúdo: Serão utilizados os conteúdos de materiais e publicações do Ministério da Saúde, tais como o Manual do Multiplicador - Prevenção às DST e AIDS, etc.

Técnicas: vivências, RPGs e dramatizações, aulas teóricas, visitas, palestras, pesquisas.

Recursos Pedagógicos: Apostilas individuais, uso de álbum seriado, retroprojetor, vídeos, atividade sinalizadas em Libras.

Quantidade de treinandos: ___ **Duração:** ___ h/a

Resultado Esperado: formação de jovens multiplicadores para a realização de palestras e apresentação de dramatizações para outros jovens surdos em escolas públicas, associações de surdos, etc., com informações básicas para a prevenção das doenças sexualmente transmissíveis (DST) e da infecção pelo HIV.

3. **Produção de Material de Divulgação:**

Desenvolvimento e produção de material de divulgação específico para a clientela surda para a Prevenção às DST e AIDS.

Quantidade: _____ impressos, figurino e material básico para apresentações.

Resultado Esperado: Distribuição de folhetos, preservativos, e operacionalização das vivências, apresentação de dramatizações e palestras dos multiplicadores.



Cronograma Execução

Nº. OBJ.	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	RESULTADOS ESPERADOS	ATIVIDADES	PERÍODO DE EXECUÇÃO
01	Produção de material didático específico para pessoas surdas.	Produção de material didático específico para o treinando surdo, contendo texto de fácil entendimento e apostilas ilustradas e vivências adaptadas para a cultura da pessoa surda. Quantidade: 150 apostilas e 05 álbuns seriados c/ 10 banners gráficas cada	Desenvolvimento e produção de material didático específico e apostilas ilustradas para a execução do Curso de Multiplicador Surdo para a Prevenção às DST e AIDS.	04 semanas De __/__/200__
02	Capacitar jovens surdos para atuarem como multiplicadores para a comunidade surda de informações e conhecimento básico para a prevenção das doenças sexualmente transmissíveis (DST) e da infecção pelo HIV.	Formação de jovens multiplicadores para a realização de palestras e apresentação de dramatizações para outros jovens surdos em escolas públicas, associações de surdos, etc., com informações básicas para a prevenção das doenças sexualmente transmissíveis (DST) e da infecção pelo HIV. Quantidade de treinandos: 50	Curso de Multiplicador Surdo Serão utilizados os conteúdos de materiais e publicações do Ministério da Saúde, tais como o Manual do Multiplicador - Prevenção às DST e AIDS, etc. e o Programa Multimídia de Educação de Saúde Para a Prevenção de AIDS de Inon Schenker, entre outros. Técnicas: vivências, RPGs e dramatizações, aulas teóricas, visitas, palestras, pesquisas. Recursos Pedagógicos: Apostilas individuais, uso de álbum seriado, retroprojetor, vídeos, computadores multimídias, atividade sinalizadas em Libras. Duração: 60 h/a	03 semanas De __/__/200__
03	Produção de Material de Divulgação:	Distribuição de folhetos, preservativos, e operacionalização das vivências, durante a apresentação de dramatizações e palestras dos multiplicadores surdos. Quantidade: 5.000 impressos, figurino e material básico para apresentações.	Desenvolvimento e produção de material de divulgação específico para a clientela surda para a Prevenção às DST e AIDS.	04 semanas De __/__/200__



Monitoramento e Avaliação

Para cada atividade, descrever os indicadores de avaliação de processo e de intervenção, assim como os meios de verificação das informações (onde e como serão coletadas e analisadas).

Nº do Objetivo Específico	Nº da Atividade	INDICADORES DE INTERVENÇÃO	MEIOS DE VERIFICAÇÃO
	01	Qualidade da apresentação gráfica e compreensão do conteúdo do material didático específico para pessoas surdas.	Pesquisa de avaliação através de questionário escrito distribuído aos treinandos. O resultado será tabulado em planilha eletrônica e apresentado em forma de gráficos.
	02	Pré-teste para avaliação do nível de conhecimento dos treinandos surdos sobre HIV/AIDS/DST no início do curso.	Questionário individual escrito, discussão em grupo. O resultado será tabulado em planilha eletrônica e apresentado em forma de gráficos.
	02	Qualidade das instalações, dos instrutores, material, conteúdo e duração do curso para multiplicadores surdos .	Pesquisa de avaliação através de questionário escrito distribuído aos treinandos. O resultado será tabulado em planilha eletrônica e apresentado em forma de gráficos.
	02	Pós-teste para avaliação do nível de conhecimento dos treinandos surdos sobre HIV/AIDS/DST no término do curso.	Questionário individual escrito, discussão em grupo. O resultado será tabulado em planilha eletrônica e apresentado em forma de gráficos.
	03	Qualidade, Quantidade, conteúdo do material de divulgação:	Pesquisa de avaliação através de questionário escrito distribuído aos treinandos, instrutores e profissionais de saúde. O resultado será tabulado em planilha eletrônica e apresentado em forma de gráficos.
	04	Qualidade, quantidade, duração e conteúdo dos vídeos	Pesquisa de avaliação através de questionário escrito distribuído aos treinandos, instrutores e profissionais de saúde. O resultado será tabulado em planilha eletrônica e apresentado em forma de gráficos.